

NA TN ONLINE
Acompanhe as informações sobre a tramitação da reforma tributária

DÓLAR COMERCIAL
Venda: R\$ 4,0474

EURO TURISMO
Venda: R\$ 4,5188

TELEFONES ÚTEIS
Receita: 3220-2200
Procon Estadual: 3232-6869
Procon Municipal: 3232-9050
DRT RN: 3220-2000

SALÁRIO-MÍNIMO
R\$ 998,00

NA TN ONLINE
Todas as opções para o fim de semana na agenda cultural

blog.tribunadonorte.com.br

Negócios & Finanças

LUIZ ANTÔNIO FELIPE [laf@tribunadonorte.com.br]



Mais um recorde

Mesmo com a retração da economia, a arrecadação federal de impostos tem o melhor mês de abril em cinco anos, na série atualizada pela inflação. Em relação a março deste ano, houve aumento de 25,84%. O que seria um forte motivo para não contingenciar recursos. A arrecadação registrou alta real de 1,28% em abril, em relação a um ano antes, e chegou a R\$ 139,030 bilhões. Entre janeiro e abril deste ano, a arrecadação federal somou R\$ 524,371 bilhões, o melhor desempenho para o período também desde 2014. O montante representa avanço de 1,14% na comparação com igual período do ano passado.

INCENTIVO - As desonerações concedidas em uma renúncia fiscal chegaram a R\$ 31,994 bilhões entre janeiro e abril deste ano, valor maior do que em igual período de 2018, quando ficou em R\$ 27,578 bilhões. Só a desoneração da folha de pagamentos custou aos cofres federais R\$ 684 milhões em abril e R\$ 2,874 bilhões no acumulado do ano.

Receitas

A superação da redução das receitas do Governo Federal poderá acontecer com a entrada de recursos do Imposto de Renda, mas ainda não se sabe do volume e, se vai ser possível cumprir a Lei Orçamentária e até aumentar os investimentos públicos. A crise é grande. Em São Paulo, a FecomercioSP diz que a intenção de consumo das famílias caiu 3,5% em abril.

Consumo

A intenção de consumo tem a terceira queda seguida, na pesquisa da Confederação Nacional do Comércio (CNC). A cautela das famílias diante do cenário econômico influenciou negativamente o ICF, que recuou 1,7% em maio, na comparação com abril de 2019. Na comparação anual com o mesmo período de 2018, houve alta de 8,6%, mas a retração acumulada nos últimos três meses já é de 4,0%.

OTIMISMO - A confiança da indústria da construção cai pelo 5º mês consecutivo, aponta a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Mostra também que o desempenho do setor continua em queda, embora em ritmo menos intenso. As previsões de que a economia brasileira crescerá em 2019 em ritmo muito aquém das estimativas iniciais teve novo impacto sobre a confiança do setor da construção.

Votações no Congresso

Com o acordo dos partidos do Centrão, a Medida Provisória da reforma administrativa foi votada na Câmara dos Deputados, evitando assim a recriação de ministério. Se o acordo for mantido, a reforma da Pre-

vidência Social deverá ser votada até a primeira quinzena de junho. Essas mudanças foram tentadas nos governos FHC, Lula, Dilma e Temer e nada aconteceu de lá para cá, apenas o aumento do déficit.

ALTA - O Ipea também subiu a previsão da inflação pelo IPCA em 2019 de 3,65% para 4,08%. É a pressão dos preços e das tarifas. É muito fácil saber quem vai pagar mais caro. Os mais pobres.

1 O Dia da Indústria será comemorado hoje, com duas palestras, a partir das 19 horas, no auditório da Casa da Indústria. Os convidados são o economista e consultor Cláudio de Moura Castro e o presidente para a América Latina da SKF, Claudinei Reche. Os temas serão "O DNA da Inovação" e "Indústria em movimento".

2 O jornal Diário do Nordeste em duas reportagens mostra que o Ceará perdeu para o Rio Grande do Norte a liderança na produção e exportações de dois produtos para o Rio Grande do Norte: melão e camarão. No caso do melão foi a escassez de água e, no camarão por conta da doença da mancha branca. Com investimentos em tecnologia, o cultivo no Rio Grande do Norte cresce.

3 Mais chuvas volumosas de terça-feira até a manhã de ontem, com destaque para o Agreste e o Leste do RN. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está afastada e, por isso, as chuvas são mais escassas no interior do Nordeste. A água não deu pra melhorar muito o nível dos grandes açudes e barragens. Fica para o próximo período chuvoso.

LICENÇA - A Petrobras mantém o cronograma dos seus investimentos no Rio Grande do Norte. Pelo volume de pedidos de licenciamento ambiental, a estatal do petróleo indica que terá longa vida no território potiguar. Ainda não foram divulgadas as licenças para os investimentos offshore, incluindo aí as usinas eólicas.

ALEMANHA - Um grupo de empresários do RN está na Alemanha. O presidente da Fecomercio RN, Marcelo Queiroz, lidera a delegação técnica em treinamento sobre "Certificação por Competência". A delegação é formada por membros do trade turístico, executivos e técnicos do Senac RN, no estado alemão da Renânia-Palatinado.

BAGAGENS - A isenção de cobrança por bagagem embarcada, até 23 quilos, na avaliação de analistas, poderá inibir a entrada no mercado brasileiro de empresas aéreas de baixo custo. O presidente Jair Bolsonaro poderá vetar esse artigo da nova lei aprovada pelo Congresso. No mundo, as companhias de baixo custo cobram tudo.

INSCRIÇÃO - O Instituto Metrópole Digital encerra hoje (24) a seleção para estudos secundários em tecnologia. O programa é aberto a estudantes e profissionais sem matrícula na UFRN. A seleção conta com 25 vagas, distribuídas em cinco campos do saber: Bioinformática, Informática Educacional, Inteligência Computacional, Internet das Coisas e Jogos Digitais.

FRANQUIA - A "Home Sushi Home", franquia especializada em delivery de sushi busca investidores no País. Há três anos no mercado de comida japonesa, a empresa nascida em João Pessoa iniciou o processo de expansão regional e agora busca empreendedores. O investimento para implantar uma franquia da Home Sushi Home varia entre R\$ 140 mil e R\$ 150 mil, sendo que parte desse investimento é para capital de giro e marketing inaugural da empresa.

Arrecadação federal cresce em abril e soma R\$ 139 bilhões

« IMPOSTOS » Receita divulgou dados nesta quinta, 23, que comprovam aumento de 25,8% ante março. Preços do dólar e do petróleo pressionaram resultado

A arrecadação de impostos e contribuições federais somou R\$ 139,030 bilhões em abril, um aumento real (já descontada a inflação) de 1,28% na comparação com o mesmo mês de 2018. Em relação a março deste ano, houve aumento de 25,84%. As informações foram divulgadas nesta quinta-feira, 23, pela Receita Federal.

O valor arrecadado foi o melhor desempenho para meses de abril desde 2014. Entre janeiro e abril deste ano, a arrecadação federal somou R\$ 524,371 bilhões, o melhor desempenho para o período também desde 2014. O montante representa avanço de 1,14% na comparação com igual período do ano passado.

Contribuiu para o resultado de abril a arrecadação de R\$ 11,030 bilhões em receitas administradas por outros órgãos, uma alta de 24,82% em relação ao mesmo mês de 2018. No ano, essas receitas somam R\$ 25,205 bilhões, 21,12% de crescimento.

As desonerações concedidas pelo governo resultaram em uma renúncia fiscal de R\$ 31,994 bilhões entre janeiro e abril deste ano, valor maior do que em igual período do ano passado, quando ficou em R\$ 27,578 bilhões.

Apenas no mês de abril, as desonerações totalizaram R\$ 7,927 bilhões, também acima de abril do ano passado (R\$ 6,891 bilhões). Só a desoneração da folha de pagamentos custou aos cofres federais R\$ 684 milhões em abril e R\$ 2,874 bilhões no acumulado do ano.

Influências

A maior arrecadação de impostos em cinco anos, registrada em abril e nos quatro primei-



Malaquias frisou que lucro das empresas ampliou arrecadação

ros meses do ano, decorre do aumento no pagamento de tributos ligados ao lucro das empresas e ao aumento do preço do petróleo e do dólar, explicou o chefe de Estudos Tributários da Receita Federal, Claudemir Malaquias. Ele reforçou que, em abril, houve alta de 7,25% na arrecadação de Imposto de Renda sobre Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), o que contribuiu para o resultado.

Segundo Malaquias, os pagamentos neste início de ano ainda refletem a lucratividade das empresas em 2018. "O imposto de renda está apresentando um desempenho satisfatório em relação ao ano anterior. Os resultados vieram muito acima dos valores recolhidos no ano anterior, o que reflete uma melhora no desempenho das empresas em 2018 em relação a 2017", afirmou.

Também contribuiu para esse aumento uma mudança na legislação feita em agosto do ano passado, que endureceu as regras para compensações tributárias, reduzindo as possibilida-

des de as empresas descontarem créditos tributários do imposto de renda.

De acordo com o coordenador de Previsão e Análise, Marcelo Gomide, apesar de o governo ter cortado em cerca de R\$ 5 bilhões a previsão neste ano para a arrecadação de receitas administradas, a projeção para o crescimento em 2019 continua entre 1% e 1,5%, já descontada a inflação.

Atividade

O subsecretário de Política Fiscal da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia, Marco Cavalcanti, ressaltou que a alta de 1,14% na arrecadação do semestre é ligada a fatores específicos e que o quadro de recuperação lenta da economia se reflete em uma arrecadação mais fraca do que o governo gostaria. "O crescimento da indústria ainda não foi recuperado. Ao longo do ano, na medida que economia passe a se recuperar com as reformas, recuperação da economia se acelerará e esperamos que a arrecadação se recupere mais rapidamente", afirmou.

Impostômetro atingirá R\$ 1 tri hoje

O Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) atinge nesta sexta-feira, 24, às 13h20, a marca de R\$ 1 trilhão, com 11 dias de antecedência em relação ao ano passado. O valor corresponde ao total de impostos, taxas, multas e contribuições pagos pelos brasileiros desde o primeiro dia do ano para as três esferas de governo: municipal, estadual e federal.

Há exatamente um ano (dia 24/5/2018), o painel registrou R\$ 944,6 bilhões, ou seja, a arrecadação apresentou crescimento (nominal) de 5,86% de um

ano para outro, explicado pela inflação do período e pela ligeira alta do PIB, segundo Marcel Solimeo, economista da ACSP.

"O Brasil cobra hoje de sua população um total de 63 tributos (impostos, taxas e contribuições). É muita coisa e o retorno disso em serviços para os cidadãos é muito tímido. Fazer uma reforma tributária é essencial para o Brasil se desenvolver e se modernizar. Num primeiro momento, o caminho tem de ser a simplificação, de maneira a diminuir a quantidade de tributos. Num segundo momento, quan-

do a economia estiver melhor, é preciso focar na redução da carga tributária", diz Solimeo.

Essa é a primeira vez que a marca de R\$ 1 trilhão do Impostômetro é atingida no mês de maio. Para se ter uma ideia da evolução da carga tributária no Brasil ao longo dos anos, em 2010 o valor de R\$ 1 trilhão foi alcançado em outubro.

O painel foi implantado em 2005 pela ACSP para conscientizar os brasileiros sobre a alta carga tributária e incentivá-los a cobrar os governos por serviços públicos de mais qualidade.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO/RN PREGÃO Nº 011/2019

Pregão N.º 011/2019 - menor preço por lote - aquisição de alimentos diversos da merenda escolar - Data da Sessão - 06 de junho de 2019 às 13:00 (treze) horas horário local. Informações através do e-mail cplpmsp34@gmail.com.

São Pedro/RN, em 23 de maio de 2019
Wellington Terto do Nascimento
Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO/RN PREGÃO Nº 012/2019

Pregão N.º 012/2019 - menor preço global - assessoria técnica em gestão de sistema municipal de saúde - Data da Sessão - 07 de junho de 2019 às 09:00 (nove) horas horário local. Informações através do e-mail cplpmsp34@gmail.com.

São Pedro/RN, em 23 de maio de 2019
Wellington Terto do Nascimento
Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE ALEGRE/RN TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2019

O Presidente da Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura Municipal de Monte Alegre/RN torna público a quem interessar que estará realizando no dia 10 de junho de 2019, às 09:00 horas, na sala de licitações da Prefeitura Municipal, a Licitação - TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2019, Tipo "Menor Preço Global" objetivando a contratação de empresa do ramo pertinente para execução das obras de Pavimentação e drenagem superficial de diversas ruas no município de Monte Alegre. O Edital encontra-se disponível na Av. Juvenal Lamartine, 33, - Centro - Monte Alegre/RN, no horário das 08:00 às 14:00 horas, de segunda a sexta-feira.

Monte Alegre/RN, em 24 de maio de 2019.
RAPHAEL TADEU XAVIER DE ABREU - Presidente da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTO DO NORTE/RN AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 008/2019

O Município de São Bento do Norte, por intermédio do Pregoeiro Municipal, torna público que às 09h00min do dia 05 de Junho de 2019, fará realizar licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL para Registro de Preços, sob o número 008/2019, tipo MENOR PREÇO POR ITEM, visando o Registro De Preços, Consignado Em Ata, Pelo Prazo De 12 (Doze) Meses, Para Futura e eventual Aquisição de um veículo 0 (Zero) Km Tipo: Pick-Up, Cabine Dupla, 4x4. (Diesel) De Acordo Com A Proposta De Aquisição De Equipamento/Material Permanente Nº.12003.717000/1170-02 Do Ministério da Saúde, destinados à Secretaria Municipal de Saúde/Fundo Municipal de Saúde do Município de São Bento do Norte/RN. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, na sala da Comissão de Licitação situada na Avenida Ursulino Silvestre da Silva, nº 448, Centro, São Bento do Norte CEP: 59.590-000 ou pelo e-mail licitacao.cplsbnt@gmail.com, a partir da publicação deste aviso, no horário de expediente das 08:00h às 13:00h.

São Bento do Norte/RN, 22 de maio de 2019.
Manoel Martins da Cruz
Pregoeiro Municipal